

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

O PAPEL DO SISTEMA GLOBO PARA A VIABILIDADE DAS AÇÕES DO APHes JUNTO AO PODER LEGISLATIVO NA CONSTRUÇÃO DA AGENDA DO SEGMENTO EMPRESARIAL.

Karla Vitória Rodrigues de Sousa¹, Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho²

Resumo: O presente estudo concentra-se em verificar a atuação do Grupo Globo em concurso com *Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial* e sua influência direta sobre o Poder Legislativo. Desse modo, tornando-se um suporte estratégico essencial para reforçar seu domínio e consolidar a atuação desse nincho junto ao Poder Legislativo. O percurso metodológico de se deu sob episteme crítico-dialética, fazendo uso procedimental do materialismo histórico-dialético e comparativo, na técnica de pesquisa documental indireta e natureza de pesquisa, qualitativa. As considerações extraídas da presente pesquisa, conclui-se que o Grupo Globo atua como um poderoso aparelho que promove as condições para que os *Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial* conforme seus preceitos e interesses estabeleça as formas de atuação e mobilização perante Poder Legislativo para ter sua agenda recepcionada.

Palavras-Chave: Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial. Grupo Globo. Poder Legislativo.

1 Introdução

Ao iniciar a análise deste artigo, a questão central a ser investigada e respondida é: "De que maneira o Grupo Globo atua em concurso com *Aparelho Privado de Hegemonia empresarial*, influenciando o Poder Legislativo e contribuindo para a construção da agenda do segmento de mercado no Brasil?". Outrossim, a hipótese a ser avaliada, seja para sua confirmação ou refutação ao longo das

[1] Acadêmica de Direito da Universidade Regional do Cariri – URCA, membra do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico – LACÔNICO/URCA, Bolsista/FECOP vinculada a linha 3 - Aparelhos Ideológicos de Estado, Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial e Poder Legislativo como partícipes nos conflitos constitucionais socioeconômicos. karla.sousa@urca.br

[2] Professor do Departamento de Direito, pesquisador-coordenador do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico – LACÔNICO/URCA, pesquisador do Grupo de estudos e pesquisas em Direitos humanos fundamentais – GEDHUF/URCA, pesquisador do Grupo de Análise de Políticas Públicas Intersetorial – GAPPI/UFRN. djamiro.acipreste@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

pesquisas e estudos contidos neste escrito, é: "O Grupo Globo desempenha o papel de vetor estratégico de persuasão, influenciando o Poder Legislativo e articulando com grupos de pressão, a fim de facilitar e legitimar as ações dos Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial".

A Constituição Federal, em seu artigo 173, estabelece um marco importante para a regulação econômica do país ao tratar da proibição de tais práticas. A negativa constitucional desses arranjos econômicos visa promover a concorrência e evitar a concentração excessiva de poder econômico em poucas mãos. Nessa conjuntura, o parágrafo 4º do artigo 220 reforça a negativa quando ao afirmar que os meios de comunicação não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de monopólio ou oligopólio.

Esses artigos se encaixam no exemplo de norma constitucional de eficácia limitada, referindo-se a normas que, embora sejam parte da Constituição, não têm aplicação imediata e plena até que sejam complementadas por legislação infraconstitucional. Tais normas dependem da atuação direta do Poder Legislativo, que é responsável por elaborar as leis que sejam compatíveis com os princípios e diretrizes estabelecidos pela carta.

Assim, para melhor entendimento, se discute sobre o Aparelho Ideológico do Estado (AIE), esses são designados, conforme Althusser (1985), como um certo número de realidades que se apresentam ao observador imediato sob a forma de instituições distintas e especializadas. Certamente os AIEs atuam de forma predominante pela ideologia, especificadamente pela dominante, esta age por meio da coerção, que é estabelecida e assegurada. Todos esses, concorrem para o mesmo resultado, definido como a reprodução das relações de produção.

Nesse contexto, "*Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial*" emergem enquanto entidades ou instituições do setor privado que exercem influência preponderante na sociedade, não apenas no âmbito econômico, mas também nas esferas política e ideológica. Esses aparelhos desempenham um papel crucial na formação e manutenção de consensos que favorecem os interesses das elites empresariais.

Assim, analisar-se-á o Grupo Globo como um importante vetor de persuasão, atuando como um instrumento fundamental na difusão e amplificação das

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ideias promovidas pelos *Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial*. Uma vez que, é um dos maiores e mais influentes conglomerados de mídia e detém uma vasta gama de operações que abrangem diversos setores da exercendo significativa influência sobre a opinião pública brasileira.

Por fim, a atuação dos *APHes* será exemplificada usando casos concretos. O principal destes é o uso da campanha "Agro é pop", que promove uma visão positiva e quase hegemônica do agronegócio, destacando suas contribuições para a economia e o desenvolvimento do país, ao mesmo tempo que omite ou minimiza os impactos ambientais e sociais gerados por essa atividade. Nesse sentido, reforça ideologias que favorecem o agronegócio e molda a percepção da sociedade, alinhando-se aos interesses econômicos e políticos do setor.

Dessa forma, "Agro é pop" funciona como uma ferramenta ideológica que reforça a hegemonia empresarial sobre o discurso público, moldando a percepção social em torno de um modelo econômico que privilegia grandes produtores e corporações ligadas ao agronegócio. Portanto, não apenas divulga um setor econômico, mas também atua como uma estratégia empresarial para consolidar o poder econômico e político do agronegócio, influenciando políticas públicas e a opinião da sociedade em geral.

2 Objetivo

2.1 Objetivo Geral

Analisar como o Grupo Globo (*Aparelho Ideológico de Estado*) se torna um instrumento para a veiculação e amplificação das ideias promovidas pelos *Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial*, servindo de suporte estratégico para a sua influência e atuação junto ao Poder Legislativo.

2.2 Objetivos específicos

- a) Analisar o Grupo Globo enquanto recorte empresarial dos *Aparelhos Ideológicos de Estado*;
- b) Estabelecer as bases de estruturação e atuação dos *Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial* enquanto grupo de pressão com atuação junto ao Poder Legislativo;

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

c) Exemplificar a atuação de APHes em um caso concreto.

3 Metodologia

Considerando que essa pesquisa parte da maneira que o Sistema Globo atua como um *Aparelho Privado de Hegemonia empresarial*, influenciando o Poder Legislativo e contribuindo para a construção da agenda do segmento empresarial no Brasil, a abordagem será pautada no método dialético.

No desenvolvimento da pesquisa em relação ao método de procedimento, adentra na perspectiva do materialismo histórico-dialeto analisando as estruturas dos APHes e de que formas ele influenciam no Poder Legislativo e no sistema empresarial. Na técnica de pesquisa documental indireta e natureza da pesquisa, qualitativa, objetiva centrar no material já elaborado sobre os AIE e APHes.

4 Resultado

A análise dos dados obtidos na pesquisa revela que o Grupo Globo desempenha um papel crucial na configuração da hegemonia empresarial no cenário político e econômico do Brasil. Ao interagir com o Poder Legislativo, o Grupo Globo não apenas promove seus interesses corporativos, mas também molda a agenda política de acordo com suas próprias diretrizes.

A pesquisa também indica que o conglomerado Globo utiliza o jogo político e grupos de pressão como ferramentas essenciais para fortalecer e expandir sua esfera de influência. Esses mecanismos permitem a ele, não apenas participar ativamente das discussões políticas, mas também direcionar o debate público e legislações em prol de seus próprios objetivos.

Além disso, a constatação de que o Sistema Globo atua como um Aparelho de Hegemonia Empresarial ressalta a complexidade e a profundidade da sua influência. A interação com o Poder Legislativo e o uso estratégico do jogo político refletem uma integração profunda entre mídia e política, onde a Globo exerce um controle significativo sobre a narrativa pública e as decisões legislativas. Essa dinâmica não apenas reforça o domínio do grupo Globo, mas também destaca a necessidade de uma análise crítica e contínua sobre como grandes conglomerados de mídia influenciam e moldam o cenário político e social.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

5 Conclusão

O império midiático Globo atua como um dos principais vetores de conhecimento dos APHes, através do seu alto poder na formação de opiniões, na definição de agendas políticas e na consolidação de interesses empresariais. Sua influência sobre a mídia e o Poder Legislativo demonstra como instituições privadas podem moldar o ambiente político e econômico, afetando a concorrência e a diversidade de informações.

6 Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri - URCA, na pessoa do coordenador do Lacônico - Laboratório de Análise de Conflito Constitucional Socioeconômico, professor Doutor Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho, da pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação da URCA, bem como a FUNCAP, que tem a gestão de programa de bolsa de iniciação científica no Estado do Ceará.

7 Referências

ACIPRESTE SOBRINHO, Djamiro Ferreira. **A análise dos egressos do curso de direito do Centro Universitário Estácio Ceará (Grupo Yduqs) no exame de ordem entre os anos de 2015 e 2022: expansão do acesso ou inclusão ilusória?**. 2023.

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, v. 2, 1985.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal. 1988

GRAMSCI, Antonio. (1988). **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. 6 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

GRÜN, R. **A dominação financeira no Brasil contemporâneo**. Tempo Social, v. 25, p. 179-213, 2013.